

Planalto desconhece saída final

O porta-voz da Presidência da República, Carlos Henrique Santos, disse ontem que o Governo desconhece a proposta dos governadores apresentada ontem porque não foi informado sobre a m. 'Os governadores disseram ontem (quarta-feira), que tão logo tivessem uma proposta de consenso para a rolagem das dívidas ela seria encaminhada ao presidente Sarney pelo presidente Ulysses Guimarães. Como isso até agora não ocorreu, o Governo não conhece a proposta', argumentou Carlos Henrique.

Ele não quis sequer comentar o novo esquema de rolagem das dívidas externas dos Estados, proposta pelos governadores. Disse, contudo, que "o Governo não pode permitir que se configure uma solução que ameace o plano de estabilidade econômica, o plano de saneamento das finanças". Sem referir-se a qualquer proposta, afirmou: "O que sei é que, se o Governo não estabelecer uma meta factível ao controle do déficit, não terá outro caminho a não ser emitir títulos, dinheiro, agravar a inflação, retirar recursos dos investimentos".

DIFERENÇA

Segundo ele, a receptividade à proposta de reescalonamento da dívida autorizada pelo presidente José Sarney, tem sido bem diferente da que vem sendo noticiada. "O Presidente tem recebido manifestação de apoio de vários governadores. As estimativas são de que cerca de dois terços dos governadores estão favoráveis ao reescalonamento proposto pelo Governo".

Carlos Henrique informou — durante o briefing — que a inflação prevista para novembro é de 26,1 por cento, portanto abaixo do índice pactuado. "Vamos ver se agora o pacto vai receber o entusiasmo que merece", acrescentou o porta-voz.